



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



LETRAMENTO LITERÁRIO: práticas de mediação de leitura

Wilma Mendes Rodrigues¹, Ana Lucia Dantas Marquez³, Maria Severina Batista Guimarães³,
Juliana de Almeida Cruvinel Bittencourt⁴, Clélia Aparecida da Silva⁵, Flavia Mendes de
Souza⁵, Gabriela Gonçalves dos Santos⁵, Geovana Costa Siqueira⁵, Sávio Pires de Souza⁵.

¹ Professora efetiva da Rede Estadual de Educação de Goiás; Especialista em Docência
Universitária, Docente da Universidade Estadual de Goiás e Supervisora do Subprojeto
PIBID/LETRAS, Campus de São Luís de Montes Belos-GO. E-mail: w-mendes-
rodrigues@bol.com.br

² Docente da Universidade Estadual de Goiás, Coordenadora de área do Subprojeto
PIBID/LETRAS, São Luís de Montes Belos – GO.

³ Docente da Universidade Estadual de Goiás, Coorientadora do Subprojeto PIBID/LETRAS,
São Luís de Montes Belos – GO.

⁴ Servidora administrativa da Universidade Estadual de Goiás e colaboradora do Subprojeto
PIBID/LETRAS, São Luís de Montes Belos – GO.

⁵ Acadêmicos do Curso de Letras Português/Inglês da Universidade Estadual de Goiás, São
Luís de Montes Belos-GO; Bolsistas PIBID/CAPES.

RESUMO

O início de um novo milênio prescinde um pensar e um fazer diferentes, contextualizados às exigências do processo histórico atual. Daí a importância fundamental do papel da educação. Chegamos historicamente a um crucial e decisivo momento, em que se faz necessária uma mudança profunda em toda a ordem de valores, princípios, ações. Mudanças de métodos, teorias, práticas; é o que entendemos por mudança de paradigma: na construção de uma outra história (Kuhn, 1962). Assim vimos que é urgente transformar a forma de ver, fazer a educação, analisar com profundidade a função da escola dentro de um contexto mais amplo. Questionar as limitações do educador, do educando. Coletar dados, diagnosticar fatos,

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



elaborando uma nova proposta mais eficaz para a condução de uma educação coerente, que consiga articular de forma assertiva, a busca das respostas para questões cruciais e decisivas, frente às exigências individuais e sociais impostas por esta nova realidade que ora se desencadeia. Rubens Alves (1987) afirma que talvez não seja necessário e nem possível formar o educador. É necessário acordá-lo. A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) tem contribuído para que universitários assumam uma nova prática de ação pedagógica que tenha efetiva coerência com o discurso transformador. O *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência* (PIBID) cumpre seus objetivos, viabilizando a formação de futuros professores, em diversas áreas de atuação, contribuindo para articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. No Colégio Estadual São Sebastião, situado em São Luís de Montes Belos - Goiás, 150 alunos do Ensino Fundamental, período integral e 160 alunos da EJA Educação de Jovens Adultos, ensino Fundamental e Médio, são alcançados pelo subprojeto PIBID: *LETRAMENTO LITERÁRIO: práticas de mediação de leitura*. Cinco bolsistas do curso de Letras Português/Inglês da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos, sob supervisão da Professora Especialista Wilma Mendes Rodrigues, desenvolveram durante o primeiro semestre, 2014 ações que oportunizaram aos alunos vivenciarem experiências com o gênero conto, despertando assim, o gosto pela leitura. Dentre as principais ações realizadas estão: realização de seminários sobre teorias que direcionam práticas docente, letramento literário, leitura vocalizada de conto; organização e manutenção dos livros literários, reflexão e construção de saberes; pesquisa norteadora que estabeleceu o perfil dos leitores da instituição de ensino; atuação em diferentes departamentos da organização escolar; a aplicação de miniaulas de leitura de contos, estratégias que foram ministradas durante as aulas de Língua Portuguesa. Personalizar os processos, métodos, técnicas de ensinar aos anseios, necessidades, facilidades, dificuldades, ritmos, estilos, desejos, sonhos e utopias de quem aprende. Fundamentar, legitimar o princípio de ter vez e voz é construir o que denominamos de proposta metodológica para a necessidade de mudança de paradigma dos processos educacionais, à luz da construção psicossocial do

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



conhecimento. Portanto, este projeto quer, fundamentalmente, ser um desafio ao comprometimento com a Educação enquanto ação pedagógica compromissada com todas as pessoas, com a escola, com qualidade de vida em sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura de contos. Letramento literário. Mediação de leitura.

APOIO FINANCEIRO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)